O TEMPO
Previsão do tempo, válida até ás 9 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, [illegible]. Temperatura em elevação. Ventos de Norte a Este, moderados.
MAXIMA ... 26.0
MINIMA ... 21.0

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Itatinga", ás 5 hs; "Barão do Rio Branco", á noite; "America", ás 11 hs; "Uruguay", ás 8 hs; [illegible] "San Gaspar", ás 12 hs; "Andrea", ás 8 hs; "Taquary", ás 16 hs.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.315

BIBLIOTHECA NACIONAL
CONT. LEGAL

ENTREGUE À ONU A QUESTÃO DO BOMBARDEIRO RUSSO ABATIDO NA CORÉIA

Aguardam os EE. UU. a decisão antes de interpelar o Kremlin

Reunião de provas visando demonstrar a participação direta da Russia no desenvolvimento do conflito — Denuncia o delegado americano a presença de poderosas forças na Mandchuria

WASHINGTON, 5 (UP) — Os Estados Unidos esperam o resultado dos tramites na ONU do incidente no qual um avião bi-motor de bombardeio, com a estrela vermelha pintada nas asas, e ao que parece com seu piloto trazendo credenciais da força aerea russa, disparou contra forças navais das Nações Unidas domingo ultimo, no litoral da Coréia, antes de dirigir-se diretamente para Moscou.

Ao chefe da delegação norte-americana no ONU, sr. Warren Austin, foram entregues instruções explicitas da atitude dos Estados Unidos, porem o Departamento de Estado recusou revelar o caracter de tais instruções, assim como os passos que poderiam ser dados. Entretanto, esferas diplomáticas indicam que esse incidente seria incluido na serie de casos que os Estados Unidos estão reunindo para demonstrar que a Russia apoia ativamente a agressão à Coréia Meridional por parte dos norte-coreanos.

O avião de bombardeio foi derrubado, e funcionarios norte-americanos confirmaram que a cadaver do piloto foi recolhido dos destroços do avião, que tinha as insignias russas. Acrescentaram que se acreditava não seriam recolhidos outros cadaveres. Pouco depois do meio dia foi divulgado na ONU, como documento oficial do Conselho de Segurança, o texto do relatorio enviado sobre o assunto para a ONU, pelo comando das forças aliadas naquela zona. Os observadores acreditam que os Estados Unidos não procurarão converter esse incidente em assunto de enorme transcedencia. Truman submeteu o caso a estudo, porem sua opinião não foi dada a conhecer. Um porta-voz da Casa Branca, ao ser inquirido sobre se Truman havia aprovado de antemão a notificação enviada à ONU, respondeu: "Assim o creio."

Truman entrevistou-se separadamente com o secretario de Estado Acheson, o secretario da Defesa, Louis Johnson, e o da Marinha, Francis Matthews. Supõe-se que o assunto tratado foi o incidente do avião russo. No Congresso, o senador democrata Walter George declarou confiar em que se tratasse de um "incidente isolado." O senador republicano Homer Ferguson disse: "E' muito possivel que se trate de um incidente isolado, com um avião de reconhecimento russo, dirigido por um piloto de mão leve."

REOCUPAÇAO DO NORTE DO PAÍS PELAS FORÇAS RUSSAS

Na ONU, conjetura-se que é possivel que a Rússia tenha recorrido ás armas para "proteger" os norte-coreanos, de acordo com sua politica, que poderia até incluir uma reocupação da metade norte da peninsula.

Entretanto, já não há indicios de que os Estados Unidos tenham por ora a intenção de acusar a Rússia de agressão direta na Coréia. Em Tokio, um informante fidedigno sugeriu a possibilidade de que aviões russos tenham tomado parte em ações prévias dos norte-coreanos, e disse que se acreditava que metralharam há duas semanas o destroier britanico "Comus".

Em circulos diplomáticos, o incidente é considerado um dos mais graves nas relações entre a Rússia e os Estados Unidos, desde a data em que caças russos abateram o "Privateer" da armada norte-americana, a 8 de abril passado, sobre o mar Báltico. Alguns diplomatas da ONU emprestam significação á redação cuidadosa da nota oficial dos Estados Unidos dando conta do incidente, e seu esclarecimento de que o mesmo ocorreu próximo do Paralelo 38, que separa ambas as regiões da Coréia. O informe foi apresentado ás 12,30 horas ao secretário geral da ONU, sr. Trygvie Lie, e ao delegado britanico, sir Gladwyn Jebb, presidente do Conselho de Segurança, por Ernest Gross, delegado substituto dos Estados Unidos no Conselho de Segurança.

Diz o relatório que um avião bi-motor de bombardeio, ostentando a estrela vermelha russa, havia sido derrubado ás 13.29 horas de segunda-feira, hora da Coréia, quando uma força naval avançada das Nações Unidas operava na costa ocidental da Coréa, próximo do Paralelo 38".

MALIK CONDENA A AGRESSAO DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente do Conselho, Sir Gladwyn Jebb, da Inglaterra, chamou a atenção dos delegados sobre a comunicação norte-americana acerca da destruição de um avião que ostentava a estrela vermelha. Jebb qualificou a informação de "documento concernente a um incidente". Antes de o Conselho aprovar o temário, Malik fez uso da palavra para anunciar que recebeu mais de 20.000 cartas e telegramas de pessoas e organizações, condenando a "agressão dos Estados Unidos na Coréia e os bombardeios aéreos norte-americanos na Coréia". Leu uma longa lista de organizações, inclusive do sindicato de cozinheiros e camareiros, de Paris. Jebb passou por alto as declarações de Malik, dizendo que nada tinham que ver com o temário, e, a seguir, convidou a que se sentasse á mesa do Conselho o representante da Coréia do Sul.

Quando Austin terminou a leitura do seu relatorio, Jebb disse que durante o mês de agosto, quando o Conselho não logrou aprovar seu temario, todos os delegados tiveram, não obstante, uma oportunidade de debater a essencia da questão coreana e que esse debate deu origem a três projetos de resolução — um norte-americano e dois soviéticos. Pediu a seguir que os delegados se ativessem a esse assunto, acrescentando que assim que se votasse sôbre os três projetos de resolução. Os delegados Mammoud Fawzi, do Egito, e Arne Sunde, da Noruega [illegible]

(Continua na 6.ª pagina)

Segue hoje para Leopoldina o candidato do P. S. D.

Com destino a Ubá, segue hoje, viajando ás 21 horas, num trem da Leopoldina, o sr. Christiano Machado. O candidato do PSD á presidência da República participará amanhã de uma grande concentração politica naquela cidade mineira e ás 18 horas rumará para Cataguazes onde haverá um comicio de propaganda de sua candidatura. Terminada a reunião, o sr. Christiano Machado seguirá para Leopoldina, onde chegará ás 22 horas, participando de um comicio. De Leopoldina partirá com destino a Petrópolis ás primeiras horas do dia 8, a fim de assistir juntamente com o presidente Eurico Dutra a inauguração de vários serviços do IPASE.

Nesse mesmo dia regressará ao Rio em companhia do chefe do governo.

Em manobras no estreito de Formosa a 7.ª frota americana

Colocação da Ilha sob o controle da ONU para solução da crise no Extremo Oriente — Advogará Bevin a admissão da China no organismo mundial

TAIPEI, 5 (U.P.) — A força naval de operações da 7.ª frota dos Estados Unidos, a que se incumbiu a defesa da ilha Formosa de qualquer tentativa de invasão comunista, está realizando manobras no estreito de Formosa, enquanto a rádio de Pekin intensifica sua propaganda, [illegible] a "libertação" do baluarte nacionalista chinês.

O contra-almirante Thomas Binford, chefe da força de operações, zarpou esta manhã com os navios sob seu comando de Keelung, base naval situada no extremo setentrional de Formosa. Esses navios incluem os cruzadores "Saint Paul" e "Juneau", assim como varios destroyers.

O adido naval dos Estados Unidos nesta cidade, contra-almirante H.B. Jarrett, declarou que as manobras durarão varios dias, acrescentando que a armada nacionalista não tomará parte nas mesmas. Não foram revelados maiores detalhes por motivos de segurança.

CONTROLE INTERNACIONAL

NEW YORK, 5 (U.P.) — Apesar dos protestos chineses, guiata gente em Lake Success ainda acredita que o fideicomisso das Nações Unidas constituiria solução aceitavel para o problema da Formosa. Esse problema já figura na ordem do dia do Conselho de Segurança. E alguns diplomatas — que possivelmente estejam apenas manifestando seus proprios desejos — afirmam que a colocação da ilha sob controle internacional contribuiria bastante para estabilizar a situação na Asia. Acham que após o estabelecimento do fideicomisso, o Conselho talvez concordasse com a admissão da China comunista às Nações Unidas.

(Continua na 6.ª página)

Retiraram-se as forças da ONU das bases de Pohang e Yongchon

Os fuzileiros navais norte-americanos recapturaram a "cordilheira do matadouro", na frente do rio Naktong, com a destruição de dez "tanks" comunistas e numerosas baixas

TOKIO, 6 — Quarta-feira — (U.P.) — As forças da ONU evacuaram Pohang aos atacantes comunistas, em meio a uma retirada geral em toda a frente da linha defensiva sul-oriental dos aliados.

De Kyongju, Robert Bennyoff, correspondente da "United Press", informou que as forças da ONU haviam evacuado Pohang, pois resistiram aos ataques comunistas durante mais de uma semana. Bennyoff disse que a retirada foi "ordenada e voluntaria".

Esta é a segunda vez que os norte-coreanos ocupam Pohang. No dia 11 de agosto entraram nessa cidade, porém [illegible] tarde foram obrigados a abandoná-la ante fortes contra-ataques dos sul-coreanos.

Pohang era o segundo porto em importancia das forças avançadas aliadas na Coréia, porem, há varios dias estava inutilizado como porta de entrada de abastecimento porque os comunistas o haviam cercado e cortado os caminhos da saída da cidade.

Bennyoff informou tambem que outras forças vermelhas entraram ontem á noite, em Yongchon, vital [illegible] na frente norte-central, situada a 32 quilometros a nordeste de Taegu.

A 15 QUILOMETROS DE TAEGU

Durante a noite de ontem, a Primeira Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos retirou-se para novas posições distantes apenas 15 quilometros ao norte de Taegu, para consolidar a linha setentrional que foi quebrada por violento ataque desfechado por 30.000 comunistas. A divisão agora ocupa posições nas serras situadas a 5 quilometros de Tabudong, que se encontra sobre a estrada que se dirige para o norte, passando por Kunwi.

A retirada aliada dos pontos estrategicos de Pohang e Yongchon linha defensiva de 64 quilometros da linha defensiva de 64 quilometros da frente norte. No extremo-ocidental dessa linha, as forças norte-americanas recuaram cerca de 5 quilometros até uma linha distante apenas 14 quilometros ao norte de Taegu, principal base norte-americana na Coréia.

Os norte-americanos admitem que os novos avanços dos comunistas coreanos constituem uma das mais serias ameaças á cabeça de ponte da ONU na Coréia.

Robert Sennyoff, correspondente da United Press na frente norte, informou que a 24.ª Divisão Norte-Americana e as forças sul-coreanas mantêm-se numa linha entre 5 e 6 quilometros ao sul de Angang-Li. Detrás das linhas aliadas foram vistos alguns soldados comunistas, porem os mesmos não têm causado maiores dificuldades.

No extremo-ocidental da linha, as forças da 1. Divisão de Cavalaria recuaram, durante a noite passada, para uma nova linha distante 5 quilometros ao sul da Tagu-Dong, onde passa a principal estrada de Taegu para o norte.

GRANDES BAIXAS

COM A INFANTARIA DE MARINHA NORTE-AMERICANA — 6, quarta-feira (I.N.S.) — Os fuzileiros navais norte-americanos informaram hoje sôbre a recaptura da "cordilheira do matadouro", na frente do rio Naktong, mas essa vitória foi obtida a custo de gran-

(Continua na 6.ª página)

Participação do Brasil na defesa do mundo ocidental

A importancia da visita do almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira, aos Estados Unidos — Comentarios

WASHINGTON, 5 (AFP) — A chegada hoje, a esta capital, do almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Marinha Brasileira, acentuou a importancia do papel que o Brasil seria eventualmente chamado a desempenhar nos planos de defesa do Atlantico. Esta visita demonstra, segundo certas opiniões, que a defesa do mundo ocidental é um problema que interessa ao continente americano, em seu conjunto, e não apenas aos Estados Unidos e à Europa ocidental.

Com efeito, o almirante Medeiros, que ficará nos Estados Unidos até o dia 14 do corrente, como convidado do almirante Forrest P. Sherman, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, realizará, a começar de hoje, conversações importantes com os dirigentes militares americanos, visitando o secretario da Marinha, sr. Francisco P. Matthews, e o secretario da Defesa, Louis Johnson. Embora os meios oficiais americanos, assim como os brasileiros, se recusem a qualificar estas visitas senão como "protocolares."

Os meios informados acreditam saber que o chefe do Estado Maior da Marinha do Brasil e as personalidades americanas examinarão as possibilidades de uma eventual cooperação da Marinha Brasileira na elaboração dos planos de defesa da linha vital Natal-Dakar e de proteção das rotas marítimas do Atlantico em geral, como se deu na guerra passada. E' evidente — declara-se nos meios especializados desta capital — que a visita do almirante Medeiros reveste-se de importancia e significação particulares, tendo em vista a situação internacional atual. A' luz desta situação peculiar, a ligação entre esta visita e os trabalhos preparatorios da Conferencia das 12 nações do Pacto do Atlantico constitue uma associação de idéias quase que automática, embora nenhuma corroboração da mesma tenha sido dada em confronto oficial.

(Continúa na 4.ª página)

CONCLUSÃO HOJE DOS ENTENDIMENTOS SÔBRE O TRATADO ANGLO-BRASILEIRO

"Creio que fica mesmo Café Filho"

Primeiro pronunciamento de Getulio sobre a vice-presidencia

JUIZ DE FORA, 5 (Meridional) — O sr. Getulio Vargas inclinou-se finalmente, ao que tudo indica, a aceitar o "café" que lhe foi oferecido pelo governador paulista.

Respondendo a uma pergunta que lh fez inopinadamente o deputado Lair Tostes, sobre a questão da vice-presidência, o ex-ditador embaraçou-se por um segundo, engulíu em sêco e respondeu:

— Acho que fica o Café mesmo.

O curto diálogo se verificou na residência do industrial Geraldo Mascarenhas, onde foi oferecido ao chefe trabalhista um jantar íntimo logo após a sua chegada a esta cidade, e momentos antes do comicio que se realizou no Largo do Riachuelo, em propaganda de sua candidatura, e ao qual compareceram alem dos membros da comitiva do sr. Getulio Vargas, entre os quais os srs. Simões Lopes, Batista Luzardo, coronel Dulcidio Cardoso, Segadas Viana e Vargas Neto, os três candidatos a prefeitura municipal de Juiz de Fora, srs. José Procópio Filho pela Coligação UDN-PDC-PTN-PRP, Olavo Costa, PTB-PSD, e João Felicio, PR-PSP, e o prefeito Dilermando Cruz Filho, chefe do PR local.

(Continua na 6.ª página)

Flagrantes da excursão do sr. Christiano Machado a Goiás. Parte da grande multidão que ouviu o seu discurso e um aspecto da chegada a Goiania do candidato nacional

GRANDE PARTE DO INTERIOR GOIANO VISITADA POR CHRISTIANO MACHADO

Expressivas homenagens recebe o candidato das forças democráticas em Pires do Rio, Anapólis e Goiania — Regresso ao Rio e nova excursão

Procedente de Goiaz, após ter visitado as cidades de Pires do Rio, Anápolis e Goiania, e a de Araguari, no Estado de Minas, regressou, ontem, ao Rio, por via aérea, tendo desembarcado no Aeroporto Santos Dumont, ás 14 horas, o sr. Christiano Machado, candidato á presidencia da Republica pelas correntes democráticas do Brasil.

Mais uma demonstração veemente de solidariedade politica recebeu o leader da democracia por parte do povo carioca, por ocasião de sua chegada a esta capital. Via-se nas dependencias do Aeroporto Santos Dumont grande numero de personalidades da vida administrativa e politica da Nação, senadores, deputados, vereadores, leaders trabalhistas, representações culturais e artisticas, pessoas da sociedade e jornalistas. Tambem esteve presente a "Frota da Vitoria", constituida de numerosos veiculos, com alto-falantes, disticos e cartazes alusivos á personalidade do candidato nacional.

Entre outras autoridades, a reportagem anotou o comparecimento do representante do presidente da Republica, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, o ministro da Educação e Saude, professor Pedro Calmon; representantes de outros ministros de Estado, deputado Acurcio Torres, leader da maioria da Camara; deputado Carlos Luz, senador Georgino Avelino, sr. Gilberto Marinho, sr. Pedro Brando, tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciaria do Distrito Federal, sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancarios e outras figuras da administração, do comercio e da industria.

Entre palmas e aclamações, o candidato das forças democraticas atravessou o hall da estação de passageiros e, em companhia de sua esposa, sra. Hilda Machado, tomou o automovel rumo á sua residencia. Grande cortejo formou-se atrás do carro do sr. Christiano Machado e, apesar da hora, por todas as ruas por onde passou, recebeu ovações populares. Ao chegar á sua residencia era enorme o numero de pessoas que lhe foram levar as boas vindas.

COMO DECORREU A JORNADA EM GOIÁS

Depois de deixar Pires do Rio, progressista cidade na qual o sr. Christiano Machado iniciou a sua vitoriosa jornada através do Estado de Goiás e onde poude sentir a realidade da sua vitoria no pleito de 3 de outubro, graças á consciencia partidaria da sua população e, sobretudo com a indicação do seu nome, em vibrante discurso, proferido em praca publica pelo senador Pedro Ludovico, concomitantemente

(Continua na 6.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

3.ª PÁGINA
Prestes estaria homisiado no Estado do Rio
Registo no TSE da candidatura do brigadeiro
4.ª PÁGINA
Forum econômico e financeiro
A batalha do enriquecimento — Humberto Bastos
O avião russo no mar Amarelo — Barreto Leite Filho
8.ª PÁGINA
Iminente novo congestionamento dos armazens do porto
Normalização do abastecimento do açucar na próxima semana
Modificações no tráfego durante a parada de Sete de Setembro

Movimento pró Christiano no Recife

VAI SER FUNDADO O "COMITÊ NOVAES FILHO" DE APOIO AO CANDIDATO MINEIRO

RECIFE, 5 (Meridional) — A propaganda do sr. Christiano Machado, no Estado, vai tomar um impulso ainda mais poderoso, até o pleito. Vai ser instalado o "Comitê Novaes Filho pro Christiano Machado".

Farão parte desse comitê figuras das mais representativas do Estado, incluindo elementos de projeção das classes conservadoras, medicos, advogados, estudantes, jornalistas, etc. A noticia da formação do comitê foi recebida com o maior entusiasmo, sobretudo por se tratar de um movimento espontaneo dos elementos ligados ao ministro da Agricultura.

Grupos desse comitê percorrerão o Estado, em comicios, devendo realizar varios no Recife.

APENAS CAFÉ, AÇUCAR E BANANAS...

Garrido-Torres — (Para os "Diarios Associados)

NOVA YORK, agosto, 31 — Em almoço organizado para comemorar o grande sucesso que foi a Feira Internacional de Chicago, o sr. A. M. Strong, destacado banqueiro, que é tambem presidente da Associação dos Importadores da mesma cidade, fez uma serie de observações sobre a conduta dos exportadores estrangeiros com relação ao mercado americano que, pelo seu acerto e oportunidade, mereceriam ter ampla divulgação no Brasil.

Após ponderar, mais uma vez, a verdade bem conhecida de que o desequilibrio da balança comercial dos Estados Unidos deverá ser corrigida através de um maior volume de importações, Mr. Strong apontou para o fracasso de varias nações em aumentarem suas vendas neste país, lembrando que se aos Estados Unidos compete seguir uma política mais liberal, que facilite a entrada de mercadorias de outras nações, a estas tambem cabe a tarefa de procurar estudar e penetrar o imenso mercado yankee.. Assim é que, afora os casos em que a falta de esforço é patente, explicou ele que aquele fracasso, experimentado por alguns paises decididamente interessados, se deve à falta de conhecimento da técnica de distribuição e da venda norte-americanas e à ignorancia quanto aos produtos aceitaveis aos consumidores. Nisto repete aquele homem de negocios outra verdade evidente, embora menos conhecida no resto do mundo.

Com efeito, é por demais comum a noção, entre os industriais e exportadores da Europa e da América Latina — e do Brasil inclusive — de que inutil é tentar exportar para os Estados Unidos os produtos que fabricam ou em que comerciam. Essa crença é enraizada sobretudo no que concerne aos bens de consumo. Não é o colosso estadunidense virtualmente auto-suficiente? Não protege ele seu mercado com tarifas ainda relativamente elevadas, cujo efeito restritivo é reforçado pela forma por que são administradas? Não consegue ele, a despeito de tão cara mão de obra, o milagre de uma alta produtividade, graças a métodos tecnológicos avançadissimos, que possibilitam uma produção em massa a custos dificeis de igualar? Não é pura loucura pensar, por conseguinte, em competir em tais condições?

Muitos são, no entanto, os que, desde o fim da guerra, têm reformado suas idéias a respeito — principalmente na Europa. Mercê da chamada "escassez de dollars" e dos esforços dos administradores do Plano Marshall, bem como da orientação oficial de Washington em materia de política comercial, vêm os exportadores europeus, coadjuvados por seus governos, empreendendo uma verdadeira "campanha pelo dollar," que focalizei nestas colunas, faz algum tempo. Estes governos têm estimulado e amparado as firmas particulares de seus paises por diversos meios, inclusive mediante o estabelecimento de uma rede de agencias comerciais em pontos estratégicos do mercado americano, cuja função consiste em informar quanto às peculiaridades e exigencias deste e introduzir e intensificar a venda de seus produtos.

(Continua na 6.ª página)

De quarenta e três milhões o total dos negocios em vista

Duzentas mil libras de importação de bebidas e seiscentas mil de tecidos de linho — Desapontamento pela desistencia inglesa sobre excedentes de milho

José Osvaldo de Carvalho — (Para O JORNAL)

Para concluir as negociações em torno do acordo mercantil que o Brasil firmará com a Inglaterra, reunir-se-á, esta tarde, no Itamaraty, a Comissão de Acordos Comerciais. As demarches necessárias á assinatura do consorcio por parte dos paises contratantes, vêm se prolongando há mais de dois mêses, em razão da importancia do assunto e do critério de absoluta essencialidade bilateralmente adotado.

As operações resultantes do tratado atingirão a casa de 43 milhões de libras, não procedendo a informação de que os britanicos pretendem vender-nos principalmente bebidas. Contra as assertivas desvirtuadoras, basta assinalar que da pauta de mercadorias objetivas nas trocas as bebidas tomam uma cifra de 200 mil libras, ou sejam, cerca de dez milhões de cruzeiros.

Tambem carece de fundamento a informação de que, em detrimento da industria textil brasileira, importariamos, por força do futuro acordo, enormes quantidades de tecidos de linho inglês. Haverá apenas, uma aquisição de 600.000 libras de tecidos de linho acima de duzentas gramas, sendo esse suprimento destinado a firmas tradicionais no ramo de negocios, cabendo a cada qual uma quota equivalente á ultima quota anteriormente concedida. Encarregar-se-á da distribuição de quotas a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A aquisição de somente 600.000 libras de tecidos de linho acima de 200 gramas contraria pontos de vista defendidos pelo senhor Aldo Franco, assessor técnico do general Anaplo Gomes, ex-diretor da CEXIM. E' que aquele técnico, em parecer que elaborou, provou que um abastecimento interno de referidos tecidos não prejudicaria a nossa industria textil, por tratar-se de produto que ainda não fabricamos e muito solicitado pelo publico consumidor.

Os tecidos de linho acima de 200 gramas são empregados em costumes masculinos. Há tempos, realizamos uma importação de tecidos de linho até 200 gramas. Os tecidos desse peso utilizam-se em roupas femininas e artigos de cama e mesa. Deles, presentemente, [illegible], o mercado interno está saturado.

PROPOSTA DA INGLATERRA RETIRADA

A Inglaterra havia formulado uma proposta ao Brasil para comprar a totalidade de nossos excedentes de milho, representando um montante de 2 milhões de libras, ou sejam, aproximadamente, 110 milhões de cruzeiros.

Na lista de produtos que exportaremos — café, cacau, carnes, couros, minerios, oleos alimenticios, algodão, fumos em folhas, castanhas do Pará, etc. — o milho não terá substituto. Assim, havendo a Ingla-

(Continua na 6.ª página)

O "bluff" do PTB e PSP no caso da vice

Nova interpretação: golpe adrede preparado por Vargas e Adhemar

Doutel de Andrade (O JORNAL)

A julgar pelas mais recentes declarações do sr. Danton Coelho, deverá ser conhecido hoje o nome que ocupará a vice-presidencia na chapa trabalhista ás eleições de outubro. Tendo em vista, porem, a disparidade de informações que sôbre o assunto vem prestando o presidente do PTB — essa atitude serve apenas para ressalta a maneira franca e leal como o saudoso senador Salgado Filho tratava assuntos semelhantes — resta somente ao reporter enumerar os nomes que ainda continuam em cogitações: civis: Olavo de Oliveira, Samuel Duarte, Euvaldo Lodi e Octacilio Negrão de Lima; militares: generais Americano Freire, Espirito Santo Cardozo, Renato Paquet e Estilac Leal.

GOLPE ADREDE PREPARADO

A obstinação dos trabalhistas em não apoiar a candidatura do sr. Café Filho vem sendo agora interpretada, em varios setores politicos, como um golpe adrede preparado pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Sem endossar essa interpretação, o reporter apresenta, uma vez que ela cabe perfeitamente na logica dos acontecimen-

(Continua na 6.ª página)

SUPERIOR A 6 BILIÕES O DÉBITO DA UNIÃO COM OS INSTITUTOS E CAIXAS

Críticas do sr. Getulio Vargas à política do governo no campo da previdencia social — Palavras do sr. Tristão de Athayde a favor da legislação trabalhista

Realizou-se, ontem em Petropolis, na praça Rui Barbosa, o anunciado comicio do sr. Getulio Vargas, ao qual compareceram cerca de 10 mil pessoas. O candidato petebista chegou á cidade serrana em carro aberto, em companhia do deputado Amaral Peixoto, dirigindo-se imediatamente para o local do comicio, que transcorreu em perfeita ordem.

Em seu discurso, do qual transcrevemos abaixo trechos principais, o sr. Getulio Vargas abordou a legislação trabalhista promulgada em seu governo e criticou a orientação ultimamente imprimida aos Institutos de Previdencia. Inicialmente citou comentarios do sr. Tristão de Athayde sobre a oração de Pio XII proferida no dia 3 de julho do corrente ano perante o Congresso Internacional de Estudos Sociais, em Roma, em que o conhecido leader catolico brasileiro afirma textualmente: "quem no Brasil é contra o senhor Getulio Vargas porque ele é o autor de uma legislação social que deu ao operario brasileiro a conciencia de que já existe, cai sob a condenação das palavras do Santo Padre".

Prosseguindo, disse o sr. Getulio Vargas: "A previdencia social é a forma coletivista da economia industrial, do "pé de meia" que, antigamente, na economia patriarcal, era virtude quase privativa do pequeno burguês amealhador. Para o proletariado, sujeito ás crises periodicas de superprodução, só a grande economia institucional resolve os seus problemas e pode alcançar as suas necessidades, suplementando o salario.

Foi dentro dessas linhas que, durante 13 anos, estabeleceu-se no Brasil o seguro social. Assim, ao lado dos grandes institutos que englobavam trabalhadores do comercio, ou de industria, ou dos bancos, ou dos transportes, tivemos tambem as organizações das Caixas, beneficiando os trabalhadores de uma empresa unica, como a dos ferroviarios da Central do Brasil ou da Leste Brasileiro ou da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul".

Mais adiante, iniciando suas criticas disse o candidato petebista:

"O que ocorreu, entretanto, na esfera da previdencia social, de 1945 a 1950, não foi, positivamente, o que desejavam os trabalhadores nem o que auguravam os tecnicos. Os governos que me sucederam fizeram, tanto do patrimonio como das proprias instituições de seguro social, o uso menos recomendavel. Em primeiro lugar colocaram á frente dessas instituições homens sem espirito publico nem imputabilidade. Isto para não falar da falta geral de capacidade tecnico-profissional. Não será demais assinalar aqui que os Institutos se tornaram os premios preferidos de serviços de natureza politica ou privada, feitos por alguem aos poderosos do dia. E o resultado é que, das sombras da mediocridade intelectual e financeira, surgiram como cogumelos, os aproveitadores e exploradores dos institutos. Prestigios se inauguraram e fortunas se edificaram da noite para o dia a custa do suor dos trabalhadores. Uma copiosa, fartissima burocracia, foi criada, sem metodos de seleção, por simples compadrismo. Os "donos" dos Instituto, em troca de apoio oficial, subverteram todos os principios de hierarquia no pessoal e anularam quaisquer normas de moralidade nas inversões dos fundos sociais"

"SITUAÇAO DE ESTARRECER"

Continuando, disse o senador petebista: "A situação é de estarrecer e devemos falar claro para definir as responsabilidades. Invertem-se de maneira insana as disponibilidades e aumenta-se desproporcionadamente o custo da administração. Vamos apresentar as cifras globais a fim de que se tenha uma idéia exata do desperdicio. Em 1945 o orçamento dos beneficios atingia a 600 milhões 507 mil cruzeiros e o de despesas administrativas 336 milhões. Em 1949 subia a 1 bilião, 555 milhões 184 mil cruzeiros e os [illegible] a 1 bilião 4 milhões 800 mil cruzeiros.

O lógico seria a diminuição progressiva das despesas administrativas á medida que se elevassem as despesas de [illegible]

(Continua na 6.ª página)

Para deputado federal pelo Estado de Minas

OSWALDO COSTA

Com um passado de relevantes serviços prestados ao povo mineiro, Oswaldo Costa — criador de riquezas e campeão da assistencia social — será na Câmara dos Deputados um dos grandes nomes da bancada montanhesa.

Honesto, incansavel e operoso, Oswaldo Costa prosseguirá [illegible] defendendo os interesses da sua terra natal.